



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

1. Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Local
18/10/2013	27/10/2013	CHINA - PROCESSO 128.090/2013

2. Participantes

Nome	Lotação	Ramal	Email
WELITON PRADO	Deputado Federal	55862	dep.welitonprado@camara.gov.br

3. Objetivo

Missão Oficial à República Popular da China de Delegação do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-China atendendo a convite da Conferência Consultiva Permanente do Povo da China (CCPPC) de 20 a 27 de outubro de 2013.

4. Relatório dos temas tratados

O Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-China e do Mecanismo Regular de Intercâmbio Brasil-China na Câmara dos Deputados, Deputado Osmar Junior (PCdoB/PI), liderou Delegação formada por: Deputado Claudio Cajado (DEM/BA), Procurador da Câmara dos Deputados, Deputada Jandira Feghali (PCdoB/RJ), Presidente da Comissão de Cultura, Deputado Edson Santos (PT/RJ), Deputado Weliton Prado (PT/MG), Deputada Rosane Ferreira (PV/SC) e Sr. Lucio Reiner, Chefe da Assessoria Internacional e Cerimonial (AIC).

1. Dia 18 de outubro, sexta-feira.

1.1. Embarque às 02:45 rumo a Doha. Chegada em Doha às 21:30. Pernoite.

2. Dia 19 de outubro, sábado.

2.1. Embarque rumo à Beijing às 11:20.

3. Dia 20 de outubro, Domingo.

3.1. Chegada a Beijing às 00:20. A Delegação foi recebida no aeroporto pelo Embaixador do Brasil na RPC, Valdemar Carneiro Leão, por diplomatas lotados naquele posto e por representantes da CCPPC – Comitê Nacional, organizadora da missão.

3.2. Após os procedimentos de desembarque e de instalação no hotel, a Delegação participou de atividades sobre a cultura da China.

4. Dia 21 de outubro, segunda-feira.

4.1. A Delegação esteve no Museu Histórico da CCPPC – Comitê Nacional e se reuniu com a Sra. Lin Wenyi, Vice-Diretora da CCPPC – Comitê Nacional. Discutiram os progressos alcançados nas relações bilaterais entre China e Brasil. A cada 20 anos, as relações bilaterais atingiam novo patamar, como é o caso agora. A China traçou um panorama das iniciativas políticas e econômicas, enfatizando a parceria estratégica entre os dois países. Fruto dessa parceria é a crescente colaboração nos fóruns multilaterais em benefício de ambos povos. Em 2014, por exemplo, será comemorado o 40º aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas. A dirigente da China destacou a América Latina e o Caribe como região com grande potencial de crescimento, sendo o Brasil país essencial na região e exerce grande influência, motivo pelo qual a RPC deseja intensificar cooperação bilateral em prol do desenvolvimento e da paz mundial. A CCPPC promove relações amistosas e visitas de alto nível para alcançar consensos e estreitar cooperação e quer que a cooperação entre a CCPPC e a Câmara dos Deputados se intensifique cada vez mais.



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

- a. A China atingiu o posto de 1º parceiro comercial do Brasil. Quanto às relações bilaterais, há o interesse mútuo em desenvolvimento econômico sustentável em benefício das condições de vida dos povos, há interesse nas parcerias na área de novas fontes de energia, exemplificando a experiência brasileira com biomassa e China com energia solar e eólica como exemplos de construir, juntos, nova matriz energética sustentável.
- b. A CCPPC participa da elaboração da política de Estado e supervisiona sua execução. Já a ANP é o poder supremo do país, elabora leis e decretos e nomeia o governo.
- c. A delegação então se reuniu com o Sr. Wang Guoqing, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Comitê Nacional da CCPPC.
- d. A RPC enfrenta sério desafio no seu desenvolvimento, mormente na área energética, onde tem feito grandes esforços para mudar a composição de sua matriz com ênfase nas energias renováveis. A distância geográfica entre os dois países não pode ser obstáculo para aproximação e cooperação cada vez maiores. São 56 membros da Comissão para promover ainda mais a amizade sino-brasileira.
- e. Novo encontro com o Sr. Liu Jun, chefe do serviço de controle de narcóticos do Ministério de Segurança Pública. Estavam também presentes o Sr. Zha Wang Ping, diretor internacional e a Sra. Zhang Li Jiu, chefe de gabinete. Foi apresentado um panorama da situação do tráfico e do consumo de drogas na RPC. A prioridade é a cooperação internacional, pois se trata de problema global que nenhuma nação consegue resolver por si só. Mais de 2 milhões de consumidores existentes no país. Há também o problema com as fronteiras com países produtores como Mianmar. A China quer cooperar com o Brasil e iniciar tarefas conjuntas. Conhecemos a legislação chinesa sobre drogas que se iniciou nos anos 70, foi aperfeiçoada em 1990 e revista em 2005 (Lei de Repressão e qualificação de delitos). A China constatou necessidade de consolidar a legislação e de ampliar o controle sobre as substâncias precursoras. Há também política de tratamento de dependentes. Em função das características étnicas e culturais cada região possui legislação específica.
- f. A delegação brasileira apresentou a situação no Brasil e nova lei antidrogas. Na China as leis são pragmáticas e distinguem crime e infração, tipificam 12 crimes com penas variáveis, incluindo a pena de morte. O Sr. Liu Jun afirmou que existe nítida separação entre crime e infração. Há política de recuperação de usuários com assistência médica e ensino profissionalizante para facilitar reintegração à sociedade. Existem campanhas sistemáticas em grande escala que reúnem milhões de voluntários além das autoridades, há mobilização espontânea contra as drogas. Na RPC a maioria é de 18 anos, entre os 16 e os 18 anos as penas são reduzidas e menores de 16 são inimputáveis. A respeito da pena de morte esta não se limita ao tráfico, trata-se de medida dissuasória. A maioria dos consumidores de droga na China tem entre 18 e 35 anos. A pena para os usuários é de 15 dias de detenção e multa.
- g. Reunião com a Sra. Zhao Shaohua, Presidente do GPA China-Brasil da ANP. A Sra. Shaohua destacou o restabelecimento de relações diplomáticas em 1974 e o fato de o Brasil ter sido o 1º país em desenvolvimento a ser reconhecido como parceiro estratégico da RPC em 1993. Frisou a importância dos BRICS no cenário internacional e do papel da China e do Brasil nesse grupo de países. Também, destacou a importância do intercâmbio parlamentar e enfatizou a confiança nas relações bilaterais, mormente entre parlamentos. O Brasil reconheceu a RPC como economia de mercado.

5. Dia 22 de outubro, terça-feira.

5.1. Reunião com o Sr. Liang Zhipeng, diretor-adjunto do Birô de Novas Energias da Administração nacional de energia. A delegação apresentou interesse na energia solar. O Sr. Zhipeng falou sobre as fontes de energia renovável: solar, eólica e biomassa. Citou, também, os esforços da RPC na energia hidráulica, com a represa de 3 gargantas (20MKw) e acrescentou o marco legal da lei de energias renováveis de 2003. Descreveu o fundo para energias renováveis financiado pelo orçamento nacional e por taxas sobre consumo de energia. Outros fundos tratam de pesquisa, construção e eletrificação rural. O orçamento em 2013 é de 5 bilhões de dólares e deve passar a 10 bilhões de dólares em 2014. Outra iniciativa é a compra garantida da geração das energias renováveis. Teceu comparativo entre os custos de produção por Kwh das diferentes fontes energéticas.

- h. A delegação manifestou interesse do Brasil em intercâmbio de tecnologia de biomassa, etanol e biodiesel contra energia solar e eólica da China.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

- i. A Delegação passou então a perguntar a respeito do incentivo à pesquisa na RPC a resposta sendo que a pesquisa teórica ocorre nos institutos de pesquisa das universidades e as pesquisas práticas nas empresas onde se desenvolvem os produtos. A seguir, houve perguntas a respeito de subsídios as empresas ou ao consumo o que foi respondido negativamente.
- j. Indaguei sobre os valores cobrados de pessoas físicas e jurídicas, a resposta foi que existem tarifas diferenciadas, sendo mais alta a de pessoa jurídica, e as contas são acrescidas de imposto sobre consumo.
- k. A China indicou que 70% da energia provém do carvão, em fase de mudança acelerada. Quanto ao metano, 40 milhões de residências rurais reaproveitam o gás. O governo da RPC está ciente dos malefícios dos resíduos das térmicas de carvão e existem planos de diminuir drasticamente essa participação na matriz energética. Sobre o aumento exponencial do número de automóveis e medidas adotadas para conter a poluição que causam, a China afirmou que não é possível conter a demanda (hoje em 14 milhões de unidades anuais) e que o biocombustível ainda é muito pouco desenvolvido no país.
- l. A Delegação se reuniu na *State Grid Corporation of China* (SGCC), sendo recebida pelo Sr. Luan Jun, vice-presidente executivo e outros 6 diretores da empresa central de distribuição de energia da China.
- m. O Sr. Luan Jun elogiou o monitoramento transparente e o ambiente jurídico estável no Brasil que levaram a SGCC a querer investir no país. Ressaltou convite do governo brasileiro para investimentos estrangeiros e comunicou decisão de participar da licitação para a linha de transmissão de Belo Monte.
- n. Acrescentou que políticas de incentivo no Brasil levarão a novos projetos da empresa, mas frisou que seria desejável maior flexibilidade na concessão de vistos de trabalho.
- o. A Delegação esteve em reunião com o Sr. Ji Lin Presidente da CCPPC de Beijing, que apresentou as principais características da cidade de Beijing do ponto de vista histórico e cultural. A seguir, discorreu sobre os problemas da metrópole e o planejamento em mobilidade urbana. Há na China esforço na construção de metrô em particular em Beijing que passará dos atuais 456 km para 660 km de linhas em 2020.

6. Dia 23 de outubro, quarta-feira.

6.1. A Delegação realizou visita técnica à Hanergy Holding Group Ltda sendo recebida pelo Presidente Sr. Li Guangsheng e 6 membros da diretoria da empresa, líder mundial em energia renovável.

6.2. A Delegação teve reunião de trabalho com o Sr. Zhou Taitong, vice-presidente da CCPPC – Comitê de Shanghai. O Sr. Zhou Taitong apresentou as principais características da cidade de Shanghai e discorreu sobre temas de interesse bilateral.

- p. Recuperação de dependentes químicos: o Governo da RPC tem adotado fortes medidas para combater o problema. Por um lado, tenta impedir a importação de drogas, mormente no Leste e no Sul da China. Por outro, implantou programa de recuperação de dependentes com formação profissional para facilitar reinserção na sociedade.
- q. Energia e meio-ambiente: governo central e governos locais tentam substituir o carvão por energias limpas e renováveis. A China elogiou a tecnologia do etanol do Brasil como exemplo a ser seguido e propôs estreita cooperação nesse tema com intercâmbio mútuo de tecnologias. O recente leilão do campo de Libra que contou com a participação de 2 empresas chinesas no consórcio vencedor.

7. Dia 24 de outubro, quinta-feira.

7.1. A Delegação realizou visita técnica ao centro de pesquisa da Huawei Technologies. A Delegação foi recebida pelo Sr. Guo Jufeng, Vice-presidente da empresa. Após apresentação dos produtos da área de telecomunicações a serem lançados em breve no mercado, o Sr. Junfeng fez uma apresentação da empresa, a nº2 do mundo, com faturamento de 40 bilhões de dólares em 2013, 150 mil funcionários dos quais 70 mil atuam na área de P&D. A seguir, descreveu as atividades da Huawei no Brasil, onde conta com 3 mil funcionários e gerando mais 12 mil empregos indiretos. Teceu considerações sobre os planos de expansão da empresa no país e solicitou apoio da Delegação para divulgar as novas tecnologias na CD.

7.2. A Delegação fez visita técnica à Zona Piloto de Livre Comércio de Shanghai (ZPLCS). Acompanhados pelo Sr. Guo Ying da CCPPC-Comitê de Shanghai, a Delegação foi apresentada as características inovadoras



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

da ZPLCS. A Zona possui 28,78 km² incluindo o porto de Yangshan e o aeroporto de Pudong, a principal novidade é na área cambial, com a livre convertibilidade do renminbi, diminuindo consideravelmente os custos financeiros e o tempo operacional dos negócios.. Também, há ênfase em conceder preferência aos serviços ao invés de mercadorias. Atualmente 10 mil empresas estão estabelecidas e foi aberta seleção para 2 mil empresas participarem da experiência. Existem 110 zonas francas na China e que o objetivo delas é acelerar a integração de padrões internacionais à economia da RPC.

7.3. A Delegação realizou visita técnica ao Centro nº4 de Reabilitação Compulsória de Dependentes de Drogas. Foi efetuada visita a todas as instalações do Centro e houve apresentações culturais dos internados. Também, descreveram as autoridades policiais responsáveis pelo Centro as características do programa de reabilitação compulsória, o ensino profissionalizante e os modos de reintegração à sociedade.

8. Dia 25 de outubro, sexta-feira.

8.1. A Delegação esteve em reuniões na cidade de Suzhou. Foi recebida pelos Sres. Xie Ming e Zhang Nai Ping, Chefe e Diretor Internacional, respectivamente, da CCPPC-Comitê de Suzhou. Discutiram a rápida urbanização planejada há 20 anos com apoio do governo de Cingapura. Assim, de simples aldeia de pescadores tem-se hoje metrópole de 11 milhões de habitantes com 20 milhões de habitantes em toda a região administrativa. O PIB é já o 5º da RPC e responde por 9% da balança comercial do país. O Sr. Xie Ming informou que a cidade de Suzhou foi considerada patrimônio cultural da Humanidade pela UNESCO e que pretende ser um centro econômico mas também cultural. Há especial ênfase na educação, na abertura ao ensino internacional e já existe cooperação na área de ensino com mais de 20 países. A seguir, destacou a preocupação com o meio ambiente e a promoção de novas energias. A cidade ocupa o 1º lugar na China na utilização de energia solar e implementa programas ambiciosos de uso racional da energia. O PIB de Suzhou cresce 10% ao ano e o consumo de energia, por seu lado, é reduzido em 10%. O projeto para o futuro da região é passar de uma economia industrial para uma economia de serviços com ênfase na sustentabilidade. A Delegação inquiriu sobre diversos aspectos do planejamento urbano, política cultural, educacional, tratamento de resíduos sólidos, fontes alternativas de energia, entre outros temas relevantes no transcorrer da visita aos diversos locais de Suzhou, incluindo a parte histórica.


9. Dia 26 de outubro, sábado.

- r. A Delegação cumpriu a programação estipulada pelo governo Chinês com visitas ao Museu de Shanghai e ao centro histórico da cidade.

10. Dia 27 de outubro, domingo.

Às 00:50 a Delegação empreendeu viagem de regresso ao Brasil, pousando em Guarulhos às 17:30 do mesmo dia.

5. Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura do Participante
05 de novembro de 2013	 Deputado WELITON PRADO

*** Anexo: Comprovantes dos cartões de embarque